

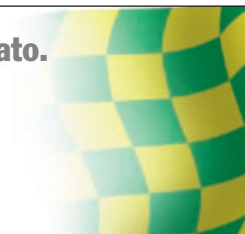


Duas conquistas especiais

Tom Valle obteve sua primeira vitória em uma prova válida pelo campeonato. Ricardo Baptista recuperou-se do décimo para o primeiro lugar e ainda assumiu a liderança na pontuação.

Texto: Luiz Alberto Pandini

Fotos: Vinicius Nunes, Jorge Sá e Jean-Paul Boucher



Jean-Paul Boucher

Os dois vencedores do dia: Valle (99) ganhou a prova 5 depois de liderar de ponta a ponta e resistir à pressão de Constantino Júnior. Baptista (27) fez o melhor tempo nos treinos e faturou a prova 6 depois de largar na décima posição.

Foto: Vinícius Nunes



Vencer é sempre marcante, mas certas conquistas parecem ter um sabor especial. Para Tom Valle e Ricardo Baptista, as provas 5 e 6 do Porsche GT3 Cup Challenge Brasil tiveram esse sabor. Valle, sempre um dos pilotos mais rápidos da categoria, venceu pela primeira vez em um evento válido pelo campeonato – ele ganhou uma corrida em Curitiba, em 2005, mas a prova não valia pontos. E Baptista, autor da pole position no treino classificatório, compensou os percalços da primeira corrida do dia com uma vitória magnífica na segunda. Mais ainda, saiu de Interlagos com a liderança do campeonato.

O treino classificatório foi disputado com muito frio. Inspirado, Baptista fez o melhor tempo, dividindo a primeira fila

com Beto Posses. Valle ficou em terceiro e em seguida vieram Marcelo Ometto e Marcel Visconde, ambos ocupando suas melhores posições de largada na categoria. Constantino Júnior, Luís Zattar e Guilherme Figueiroa, Clemente Lunardi e Otávio Mesquita completaram os dez primeiros.

Baptista e Posses, porém, não puderam tirar proveito da vantagem de largar na primeira fila. As luzes acenderam e apagaram em um intervalo de tempo muito menor do que o habitual e eles, como outros pilotos, imaginaram que a largada poderia ser anulada. Mas ela não foi, e Valle assumiu a liderança, seguido por Constantino, Marcel, Ometto e Baptista. Os dois últimos, porém, colidiram ainda na primeira volta após uma

Vários pilotos se destacaram nos treinos e nas duas corridas. Lunardi (7) brigou muito e conseguiu um quinto e um terceiro lugar. Marcel (55) obteve um segundo e um terceiro lugares. Figueiroa (44) foi o sexto colocado na prova 5. Ometto (8) foi muito bem nos treinos, mas faltou sorte nas duas corridas. Constantino (00) conquistou um segundo lugar e esteve perto de conseguir mais uma vitória.



tentativa de ultrapassagem de Baptista na curva do S. Na volta seguinte, na mesma curva, outro acidente envolveu Posses e Zattar, com este último tendo que fazer uma parada nos boxes. Mais uma volta, e Baptista e Ometto tiveram outra batida, idêntica à primeira e no mesmo local. Os dois voltaram à corrida nos últimos lugares.

Durante várias voltas, Valle foi perseguido a certa distância por Constantino. Mais atrás, Marcel e Lunardi andavam próximos, disputando a terceira colocação. Posses fez uma corrida de recuperação e tomou o quarto lugar de Lunardi no final da prova. Atrás dele, outra boa disputa aconteceu entre Figueiroa, em sua melhor corrida deste ano, e Mesquita. No

bloco intermediário, quatro carros andaram juntos: Haroldo Pinto, Marcos Barros, Sérgio Ribas e Ometto, que recuperava o tempo perdido nas duas batidas. Outra disputa aconteceu entre os irmãos Omilton e Henry Visconde.

A luta pela vitória se intensificou a seis voltas do final, quando Constantino passou a pressionar Valle. Na última volta, Constantino tentou assumir a liderança na curva da Junção, mas Valle manteve sua trajetória e Constantino freou na grama, passando reto pela curva. Com isso, Valle ficou tranqüilo para receber a bandeirada à frente de Constantino, que conseguiu voltar rapidamente e receber a bandeirada em segundo. Marcel Visconde terminou em terceiro lugar – durante as duas

5ª prova					6ª prova (ordem de largada definida pelo resultado da 5ª prova)				
Nº	Piloto	Volts	Tempo	Grid de largada	Nº	Piloto	Volts	Tempo	
1	99 Tom Valle	16	28:13.655	3º	1:43.432	1	27 Ricardo Baptista	16	28:13.655
2	00 Constantino Júnior	16	a 11.059	6º	1:43.691	2	55 Marcel Visconde	16	a 5.145
3	55 Marcel Visconde	16	a 16.356	5º	1:43.537	3	7 Clemente Lunardi	16	a 5.562
4	1 Beto Posses	16	a 17.868	2º	1:43.410	4	51 Otávio Mesquita	16	a 8.942
5	7 Clemente Lunardi	16	a 18.774	9º	1:44.709	5	3 Luís Zattar	16	a 21.267
6	44 Guilherme Figueiroa	16	a 25.172	8º	1:44.392	6	34 Maurizio Billi	16	a 21.843
7	51 Otávio Mesquita	16	a 25.258	10º	1:44.805	7	78 Haroldo Pinto	16	a 27.752
8	5 Antônio Hermann	16	a 28.584	11º	1:44.880	8	00 Constantino Júnior	16	a 29.700
9	34 Maurizio Billi	16	a 29.137	13º	1:45.086	9	31 Marcos Barros	16	a 39.072
10	27 Ricardo Baptista	16	a 34.223	1º	1:42.416	10	11 Omilton Visconde Jr.	16	a 41.478
11	78 Haroldo Pinto	16	a 34.773	14º	1:45.193	11	15 Henry Visconde	16	a 1:28.658
12	8 Marcelo Ometto	16	a 38.340	4º	1:43.524	12	63 Sérgio Ribas	12	rolamento
13	63 Sérgio Ribas	16	a 55.580	15º	1:45.200	13	8 Marcelo Ometto	6	motor
14	31 Marcos Barros	16	a 58.883	12º	1:44.970	14	4 Tom Valle	6	acidente
15	11 Omilton Visconde Jr.	16	a 1:05.604	16º	1:45.976	15	1 Beto Posses	5	acidente
16	3 Luís Zattar	16	a 1:39.373	7º	1:43.777	16	5 Antônio Hermann	2	platô fusível
17	15 Henry Visconde	16	a 1:41.080	18º	1:50.154	D	44 Guilherme Figueiroa	16	a 25.328
Volta mais rápida: Tom Valle, 1:44.446, média de 148,446 km/h					Volta mais rápida: Ricardo Baptista, 1:44.147, média de 148,947 km/h				
Média horária do vencedor: 146,545 km/h					Média horária do vencedor: 146,422 km/h				
Média horária da pole position: 151,465 km/h					OBS: carro 44 desclassificado por não respeitar sinalização de <i>time penalty</i>				
Todos os pilotos com Porsche 911 GT3 Cup com pneus Yokohama.					(bandeira preta com círculo laranja)				

A palavra dos três primeiros



Ricardo Baptista 10º na 5ª prova 1º na 6ª prova
 “Fiz minha primeira pole, mas na prova 5 larguei mal porque não vi a luz. Tentei me recuperar e acabei batendo no Ometto. Fiquei em décimo e essa foi minha posição de largada na prova 6. Não tinha muito o que esperar: minha intenção era fazer o maior número possível de ultrapassagens, mas consegui vencer. Acabou sendo a corrida mais desgastante da minha vida, mas foi sensacional!”



Tom Valle 1º na 5ª prova AB na 6ª prova
 “O semáforo deu uma piscada e acho que alguns pilotos ficaram na dúvida se a largada seria anulada ou não. Eu larguei normalmente e liderei com tranquilidade até o Constantino se aproximar. Na última volta, o Constantino tentou me passar por dentro na Junção. Defendi, ele freou na grama e passou reto. Na sexta prova, larguei com o carro reserva e mantive a liderança até o Constantino me ultrapassar. Depois, houve a batida com o Beto (Posses), quando disputávamos o segundo lugar.”



Marcel Visconde 3º na 5ª prova 2º na 6ª prova
 “Foram duas corridas fantásticas, muito positivas. Fiz um bom treino e corri melhor ainda. Na primeira, consegui largar bem e, depois que os ponteiros começaram a abrir distância, meu objetivo passou a ser controlar o Clemente. A segunda foi muito parecida: o pessoal foi se engalfinhando e o Clemente, mais uma vez, ameaçou minha posição. Mas consegui terminar na frente.”



Constantino Júnior 2º na 5ª prova 8º na 6ª prova
 “Ainda estou me adaptando à categoria e por isso usei as primeiras voltas para buscar os melhores pontos de frenagem, tangência, essas coisas. Depois, me aproximei do Tom e tive oportunidade de ultrapassá-lo, mas forcei demais e saí da pista. Pelo menos deu para cumprir meu objetivo, que era o de marcar pontos. Na quarta prova, foi uma pena o câmbio ter travado em terceira marcha.”



Clemente Lunardi 5º na 5ª prova 3º na 6ª prova
 “Não fiquei muito satisfeito com a primeira corrida, apesar de o quinto lugar não ser um mau resultado. A prova 6 foi melhor: tive alguns percalços, mas consegui escapar dos acidentes que aconteceram à minha frente e terminar em terceiro, depois de uma boa disputa com o Marcel.”

Classificação do campeonato após 6 provas

1	Ricardo Baptista	92
2	Otávio Mesquita	89
3	Beto Posses	72,5
4	Marcel Visconde	72
5	Clemente Lunardi	59
6	Constantino Júnior	50
7	Walter Salles	45
8	Luís Zattar	43
9	Tom Valle	42
10	Maurizio Billi	40
11	Haroldo Pinto	29
12	Antônio Hermann	28
13	Marcos Barros	28
14	Sérgio Ribas	28
15	Guilherme Figueiroa	25
16	Eduardo de Souza Ramos	22
17	Omilton Visconde Jr.	15
18	Marcelo Ometto	12,5
19	Henry Visconde	12
20	Danilo Fernandez	3

Patrocínio



YOKOHAMA



Marcos Barros (31) estreou nova pintura, inspirada no Porsche com que disputou a Mil Milhas em 2003. **Zattar (3)** superou os percalços e saiu de Interlagos com um quinto lugar. **Billy (34)**, sexto na prova 6, conseguiu seu melhor resultado no ano. **Henry Visconde (15)** marcou mais pontos no campeonato.

Foto: Vinícius Nunes



Foto: Sberf



horas seguintes, seria a sua melhor colocação em uma prova da categoria. Posses, Lunardi e Figueiroa completaram os seis primeiros de uma corrida que não teve abandonos.

Um pequeno susto estava reservado para Valle antes da prova 6: ele teve a junta homocinética quebrada na volta de apresentação. Rapidamente, Valle passou para o carro reserva da categoria, que estava com o número 4, e alinhou normalmente na pole position. Manteve o primeiro lugar durante três voltas, até ser ultrapassado por Constantino. Na sexta volta, Posses colidiu com Valle e os dois abandonaram, deixando o segundo lugar para Marcel Visconde e o terceiro para Ricardo Baptista. Quatro voltas mais tarde, Baptista assumiu o segundo lugar.

A vitória parecia estar nas mãos de Constantino, mas o câmbio de seu carro travou em terceira marcha. Baptista assumiu a liderança a quatro voltas do final e Constantino pouco pôde fazer além de manter o carro na pista – recebeu a bandeirada em oitavo. Nas últimas voltas, as melhores disputas aconteceram pelo segundo lugar, entre Marcel e Lunardi, e pelo quinto, entre Zattar (que se recuperou muito bem depois de perder várias posições em toques com outros pilotos) e Billi. Marcel manteve o segundo lugar e conquistou seu melhor resultado, deixando Clemente em terceiro, segundos à frente de Mesquita. Zattar e Billi, que obteve sua melhor colocação nesta temporada, completaram o pódio. ■